

# Doutrina

## SEÇÃO ESPECIAL

**Seminário Internacional de Direito,**

***Lo Stato, l'Impresa ed il Mercato.***

***Nuove tendenze del Diritto Commerciale e dell'Economia,***

**realizado na Faculdade de Direito da USP,**

**nos dias 10 e 11 de setembro de 2007**

## APRESENTAÇÃO

PAULA A. FORGIONI

Uma das missões da Universidade Pública é difundir o conhecimento que nela se constrói, impedindo que novas idéias fiquem restritas àqueles que a freqüentam; é preciso esparramá-las pela comunidade acadêmica e contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Com esse espírito, no âmbito das comemorações dos 180 anos da criação dos cursos jurídicos no Brasil,<sup>1</sup> realizou-se na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, nos dias 10 e 11 de setembro de 2007, o Seminário *O Estado, a Empresa e o Mercado. Novas Tendências de Direito Econômico e Comercial*, em que professores italianos e brasileiros trocaram experiências sobre a construção do direito na economia contemporânea.<sup>2</sup> Alguns pales-

trantes produziram textos de suas exposições, que agora vêm a público por iniciativa da *Revista de Direito Mercantil*.

seguintes professores: Natalino Irti (*Università di Roma – La Sapienza*), Antonio Cezar Peluso (STF), Antonio Junqueira de Azevedo (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Civil) e Paula A. Forgioni. Tema: “A ordem jurídica do mercado”. Diego Corapi (*Università di Roma – La Sapienza*), Luiz Olavo Baptista (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Internacional) e Paula A. Forgioni. Tema: “Análise econômica do direito: técnica ou ideologia?”. Antonio Herman de Vasconcellos e Benjamin (STJ). Tema: “Análise econômica do direito e direito ambiental”. Carlos Alberto Carmona (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Processual), José Alexandre Tavares Guerreiro (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Comercial) e Hermes Marcelo Huck (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Econômico). Tema: “Estado e arbitragem. Reconhecimento estatal da *Lex mercatoria*?”. Salvatore Mazzamuto (*Scuola Dottorale Tullio Ascarelli – Università degli Studi Roma Tre*), Ruy Rosado de Aguiar Júnior (STJ), Newton de Lucca (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Comercial) e Sandra Regina Martini Vial (Universidade do Vale do Rio dos Sinos). Tema: “Contratos empresariais: consumerização do direito empresarial?”. Calixto

1. Organizadas pelo Diretor da Faculdade de Direito da USP, Professor Titular João Grandino Rodas.

2. A coordenação acadêmica do Seminário coube aos Profs. Eros Roberto Grau (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Econômico), Diego Corapi (*Università di Roma – La Sapienza*) e Paula A. Forgioni. Participaram dos trabalhos os

Os temas tratados gravitaram em torno dos principais desafios que a comunidade jurídica atualmente enfrenta: ordem jurídica do mercado, análise econômica do direito, consumerização do direito mercantil, disciplina da recuperação das empresas em crise, repressão ao abuso do poder econômico, novos desafios das sociedades anônimas, problemas derivados da tentativa de compatibilização entre a prestação de serviços públicos e o regime de mercado.

O arcabouço teórico comum dos participantes – pois é nítida a influência do direito privado italiano sobre a doutrina brasileira – azeitou o diálogo, mas também demonstrou que as instituições de ensino jurídico “de ponta”, seja no Brasil, seja na Europa, estão suficientemente abertas a novas influências e instrumentais. Nesse cenário, a doutrina brasileira muito tem a contribuir, pois nossa vivência jurídica, produzida no seio de uma sociedade complexa e multifacetada, há de ser respeitada – inclusive e principalmente por nós mesmos.

Salomão Filho (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Comercial), Elizabeth Maria Mercier Querido Farina (FEA-USP) e Rachel Sztajn (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Comercial). Tema: “Antitruste e implementação de políticas públicas”. Attilio Zimatore, Luigi Farenga (ambos da LUISS – *Libera Università Internazionale degli Studi Sociali Guido Carli*), Manoel Justino Bezerra Filho (Juiz Substituto em 2º Grau do TJSP e Universidade Presbiteriana Mackenzie) e Paulo Fernando Campos Salles de Toledo (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Comercial). Tema: “Empresas em crise, reforma das legislações nacionais e implementação de políticas públicas. O direito a serviço do mercado?”. Tércio Sampaio Ferraz Jr. (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Filosofia e Teoria Geral do Direito), Mauro Rodrigues Pentead e Erasmo Valladão Azevedo e Novaes França (ambos da Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Comercial). Tema: “Reformas da lei de sociedades anônimas e do mercado financeiro. A resposta do direito às novas necessidades econômicas”. Gianluca Brancadoro (*Università degli Studi di Teramo*), Federico Pernazza (*Università degli Studi del Molise*) e Fábio Nusdeo (Faculdade de Direito da USP – Depto. de Direito Econômico). Tema: “Sociedades anônimas e prestação de serviços públicos. Mercado e implementação de políticas públicas”.

A conclusão geral dos trabalhos não poderia ser outra: nos dias de hoje, o estudo da ordem jurídica do mercado exige que abandonemos posturas maniqueístas ou isolacionistas, e reconheçamos que a realidade nos impele à compreensão do direito como uma *dimensão do todo social*. O direito comercial e o direito econômico entrelaçam-se; aqueles que ignoram as *políticas públicas* atuadas pelos regramentos estatais lançam-se por caminho bastante perigoso, que os afasta da compreensão da realidade e, portanto, do próprio direito. O sentimento geral que tomou a maioria daqueles que seguiram os trabalhos corporifica-se nas palavras de um de seus condutores, Professor Natalino Irti: “Al giurista non è data la consolazione della nostalgia, né la serena tristezza di chi scruta il tramonto: egli ha l’ineludibile dovere di ‘capire’, del ricomporre, tra le rovine del passato ed i labili o incerti segni del futuro, la logica del proprio tempo”.

É, portanto, com grande satisfação que divulgamos, a seguir, os seguintes textos, produzidos no âmbito do Seminário: de Natalino Irti, “Biodireito – Geodireito – Tecnodireito”, “La formazione del giurista” e “A ordem jurídica do mercado”; de Salvatore Mazzamuto, “Contratos empresariais. Consumerização do Direito Empresarial?”; de Luigi Farenga, “La riforma del diritto fallimentare in Italia: una nuova visione del mercato”; de Federico Pernazza, “Il ruolo dell’impresa sociale nel quadro degli enti non profit nell’ordinamento italiano”, e, de Manoel Justino Bezerra Filho, “O Estado, a empresa e o mercado – Novas tendências de direito econômico e comercial. Empresa em crise, reforma das legislações nacionais e implementação de políticas públicas. O direito a serviço do mercado?” (a ser publicado na próxima RDM).<sup>3</sup>

3. Vale destacar que o artigo “Análise Econômica do Direito. Paranoia ou Mistificação?”, já publicado no número 139 desta *Revista*, também se liga à temática do Seminário.